

1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

## A Instituição e suas operações

A Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX, organizada nos termos do Decreto-Lei nº 70, de 21 de novembro de 1966, sob a forma de associação civil mutualista, de acordo com as Leis nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, e nº 7.750, de 13 de abril de 1989, e demais disposições legais, regulamentares e disciplinadoras do Sistema Financeiro da Habitação – SFH. A matriz da Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX está localizada na Avenida Duque de Caxias, s/nº, Setor Militar Urbano, Brasília – DF, Brasil. A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército – FHE e tem por objetivo permanente: captar, incentivar e disseminar a poupança, propiciando ou facilitando a aquisição e a construção de casa própria aos seus associados. A POUPEX compõe o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo – SBPE e o Sistema Financeiro da Habitação, sendo supervisionada pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

A POUPEX é uma instituição sem finalidade lucrativa e, por este motivo, é isenta do Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido das rendas geradas pela sua atividade-fim, conforme disposto no art. 7º do Decreto-Lei nº 70, de 21 de novembro de 1966. Os rendimentos e os ganhos líquidos auferidos em aplicações financeiras são tributados exclusivamente na fonte à alíquota de quinze por cento, calculada sobre vinte e oito por cento do valor dos referidos rendimentos e ganhos líquidos, conforme disciplinado no art. 57 da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996.

A Caderneta de Poupança POUPEX tem o processamento realizado pelo Banco do Brasil S.A. mediante convênio estabelecido entre as partes, envolvendo a abertura, a manutenção e a movimentação das contas, com o apoio da sua rede de agências e terminais representados por sua capilaridade comercial no País. Deste modo, as atividades relacionadas ao produto Poupança POUPEX são conduzidas com o apoio da estrutura física e tecnológica do Banco do Brasil S.A. Em conformidade com o Estatuto da POUPEX, o Banco do Brasil S.A. possui, atualmente, uma cadeira de participação no Conselho de Administração. Todos os associados poupadores da POUPEX possuem, necessariamente, conta-poupança estabelecida com o Banco do Brasil S.A. para fazer frente às movimentações.

Além da poupança, a POUPEX possui operações passivas em depósitos interfinanceiros imobiliários – DII, depósitos especiais e em letras de crédito imobiliário – LCI.

## 2 Apresentação das demonstrações contábeis

#### a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com observância à Resolução CMN nº 4.818, de 29 de maio de 2020, do Conselho Monetário Nacional – CMN e à Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, do Banco Central do Brasil – BACEN, alinhadas ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emite pronunciamentos, orientações e interpretações contábeis alinhadas às Normas Internacionais de Relatório Financeiro – (IFRS em inglês). Os pronunciamentos aprovados pelo Conselho Monetário Nacional – CMN que são aplicáveis à POUPEX são os seguintes: CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível; CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 24 – Evento Subsequente; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; CPC 27 – Ativo Imobilizado e CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados e CPC 46 – Mensuração do Valor Justo.



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Todas as informações relevantes, que são próprias das demonstrações contábeis, estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua governança.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião de 21 de agosto de 2025, não havendo eventos subsequentes a serem divulgados.

### b. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional é a moeda do ambiente econômico no qual uma entidade opera. Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real (na unidade R\$ mil), que é a moeda funcional da Instituição.

#### c. Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da POUPEX continuar operando normalmente e está segura de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Desta forma, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

### d. Uso de estimativa e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração, em cada data-base, faça julgamentos, construa estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes. Por definição, os julgamentos, as estimativas e as premissas resultantes da avaliação neste cenário de predições podem não ser iguais aos respectivos resultados reais. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota Explicativa nº 8), a provisão para passivos contingentes (Nota Explicativa nº 17), provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda (Nota Explicativa nº 10) e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo estas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

## 3 Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025

A POUPEX adotou as normas e instruções que entraram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2025. As seguintes normas e interpretações são aplicáveis à Instituição:

- i. Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23: introdução de mudanças significativas nas normas contábeis para instrumentos financeiros, convergindo os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9 (CPC 48). Como principal impacto da resolução presente na respectiva demonstração financeira, destaca-se:
  - Ativos financeiros passam a ser mensurados e classificados com base no modelo de negócio da POUPEX e em suas características contratuais de fluxos de caixa (também denominado teste de "SPPJ");



## 1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

- As receitas e os encargos atreladas diretamente a originação/emissão de instrumentos financeiros devem ser reconhecidos no resultado, utilizando-se o método de taxa de juros efetivas;
- Mudança do critério de suspensão da apropriação de juros ("stop accrual"), que passa a ocorrer a partir do
  momento em que as operações são caracterizadas como "ativo financeiro com problema de recuperação de
  crédito":
- A adoção do modelo de perda esperada (Modelo Completo) para o reconhecimento das perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Adicionalmente, os instrumentos financeiros foram alocados em estágios, de acordo com o incremento do risco de crédito associado. São 3 estágios de classificação. Essa abordagem antecipa a identificação do risco de perda antes da ocorrência da inadimplência;
- Novos critérios para mensuração de operações renegociadas e reestruturadas;
- Mudança no critério de baixa de ativos financeiros para prejuízo, que passam a ser baixados a partir do momento em que a POUPEX não tem mais expectativa de recuperação.
- ii. **Instruções Normativas BCB nº 493 a 500 de 2024:** os eventos dos roteiros contábeis da POUPEX foram adaptados de forma a registrar os ativos e passivos financeiros de acordo com as novas contas dispostas no COSIF divulgadas por tais instruções.

## 4 Resumo das principais práticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31/12/2024, exceto pela aplicação da Resolução CMN 4.966/21 que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A POUPEX adotou a disposição transitória prevista no artigo 79 da Resolução CMN nº 4.966 de 2021 de não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas).

Os efeitos dos ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos pela Resolução e a reconciliação do patrimônio líquido da POUPEX, demonstrando os efeitos da transição da Norma em 1º de janeiro de 2025, estão apresentados na nota "5".

### a. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados estão registradas pelo valor atualizado segundo o critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. As operações com encargos financeiros prefixados estão registradas pelo valor de resgate retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As rendas das operações de crédito caracterizadas como ativo problemático, são reconhecidas como receita quando efetivamente realizadas.

#### b. Caixa e equivalentes de caixa

O total de caixa e equivalentes de caixa inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, contados a partir da data da aplicação (Nota Explicativa nº 6).



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

## c. Ativos e passivos financeiros

### i. Classificação

Os ativos financeiros da POUPEX são classificados nas seguintes categorias:

- Custo Amortizado (CA): o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA): o ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- Valor Justo no Resultado (VJR): utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima ou que tenha falhado no teste de "SPPJ".

A classificação em cada uma das categorias de mensuração depende da avaliação do modelo de negócio para cada ativo financeiro, e, ainda, das características dos seus fluxos de caixa contratuais (Teste de SPPJ).

O Teste de SPPJ consiste no processo de avaliação dos fluxos de caixa contratuais a partir da originação, aquisição ou emissão de instrumento financeiro com o objetivo de verificar se os respectivos fluxos de caixa são constituídos apenas de pagamento de principal e juros, alinhando-se ao conceito de um acordo de empréstimo básico. Para atender a esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir a contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e risco de crédito. Se esse conceito não for atendido, o ativo financeiro é classificado ao Valor Justo por meio do Resultado.

Para determinar o modelo de negócios, a POUPEX avalia a estratégia de obtenção de resultados financeiros, ou seja, pelo i) recebimento de fluxos de caixa de principal e juros, ii) pela venda, ou por iii) ambos. Para isso, leva em consideração, principalmente, as seguintes evidências:

- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio;
- como os gestores do negócio são remunerados;
- e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Diferentemente da classificação contábil dos ativos financeiros, os passivos financeiros não possuem sua classificação com base em modelos de negócios e, por definição, serão classificados ao Custo Amortizado.

### ii. Mensuração dos instrumentos financeiros

A mensuração dos ativos financeiros depende da categoria de mensuração onde foram classificados, a saber:

Custo amortizado: os ativos e passivos financeiros nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo seu
valor justo, acrescidos dos custos de transação. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado,
acrescidos das atualizações efetuadas utilizando a taxa efetiva de juros. Os ganhos dos ativos financeiros desta
categoria são reconhecidos na rubrica "Receitas da intermediação financeira", enquanto as despesas de juros
dos passivos financeiros são reconhecidas na rubrica "Despesas da intermediação financeira", ao longo do prazo
do respectivo contrato.



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

- Ao valor justo em outros resultados abrangentes: os ativos financeiros nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo. Subsequentemente são mensurados pelo valor justo, sendo os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo reconhecidos diretamente em rubrica específica do patrimônio líquido intitulada "Ajuste de avaliação patrimonial", até que o ativo financeiro seja baixado. Quando da realização de baixa do ativo, os ganhos ou perdas acumulados na rubrica específica do patrimônio líquido são transferidos para o resultado do período. Os juros de ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos no resultado do exercício na rubrica "Receitas da intermediação financeira". Os juros desses ativos financeiros são calculados com base na aplicação do método da taxa efetiva de juros.
- Ao valor justo por meio do resultado: são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo os respectivos
  custos de transação reconhecidos como despesa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor
  justo desses ativos são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Resultado de operações com
  títulos e valores mobiliários", no período em que ocorreram.

## iii. Reclassificação de instrumentos financeiros

Com exceção da classificação inicial em função da implantação da Resolução CMN n° 4.966 de 2021, A POUPEX não reclassificou seus instrumentos financeiros durante o semestre apresentado.

#### iv. Baixa dos ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento, e, por conseguinte, essa transferência se qualificar para a baixa.

Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente, liquidada, cancelada ou resgatada.

### v. Método de juros efetivo

A taxa efetiva de juros é a taxa que equaliza o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contábil bruto.

A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro. O cálculo da taxa efetiva de juros inclui os custos de transação identificados como elegíveis, como por exemplo:

- Receita com tarifas e taxas atreladas a concessão das operações;
- Despesa com empresas especializadas (análise documental, cobrança, serviços de vistorias e avaliações);
- Despesa com comissões e portabilidade de operações.

Entende-se como custos da transação elegíveis os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

Conforme requisitos determinados pela Resolução BCB n° 352 de 2023, a POUPEX optou em utilizar a "metodologia diferenciada linear" para operações de crédito e com características de crédito, além de aplicar critérios de materialidade consistentes e passíveis de verificação, nos termos da Norma, para o reconhecimento de receitas e despesas dessas operações.



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

### vi. Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

#### Visão Geral

A POUPEX integra o segmento prudencial "S3", dessa forma, para fins de apuração de perdas esperadas (PE), adotou a metodologia completa. Nessa metodologia, é realizada uma análise aprofundada da exposição ao risco de crédito, levando em consideração a probabilidade de inadimplência e perda alinhada ao perfil de risco do tomador, propiciando um grau de provisionamento mais preciso e dinâmico.

Dessa forma, foram construídos modelos estatísticos de perdas esperadas baseados nos conceitos da Resolução CMN nº 4.966 de 2021 e avaliados os pisos mínimos de provisionamento para operações em Estágio 3, conforme Resolução BCB n° 352 de 2023.

A POUPEX registra perdas esperadas para os seguintes instrumentos financeiros:

- Aplicações interfinanceiras de liquidez;
- Títulos e valores mobiliários (mensurados a custo amortizado);
- Operações de créditos; e
- Outros ativos financeiros.

### **Estágios**

A POUPEX aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

Abaixo está descrito a definição para a alocação em estágios:

 Estágio 1: refere-se aos instrumentos financeiros sem aumento significativo do risco de crédito em relação à data da originação deste crédito.

Neste caso, a provisão corresponde à perda esperada apurada, considerando a probabilidade de o instrumento financeiro se caracterizar como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito nos próximos 12 (doze) meses ou durante o prazo esperado do instrumento, quando este for inferior a 12 (doze) meses.

 Estágio 2: refere-se aos instrumentos financeiros com aumento significativo do risco de crédito em relação ao reconhecimento inicial ou com atraso entre 60 e 90 dias, mas que ainda não entraram em recuperação de crédito (sem default).

Neste caso, a provisão corresponde à perda esperada apurada, considerando a probabilidade de o instrumento financeiro se caracterizar como ativo com problema de recuperação de crédito durante todo o prazo esperado do instrumento financeiro.

Estágio 3: refere-se a instrumentos financeiros em recuperação de crédito (com default), caracterizado pelo descumprimento quantitativo (atraso superior a 90 dias) ou qualitativo em função do agravamento do risco de crédito. Nesse caso, os ativos financeiros estão em inadimplemento e, portanto, para fins de reconhecimento de perdas, é reconhecido o maior valor de perda entre:



## 1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

- i. A PE calculada com base nos dados observados estatísticos da POUPEX; ou
- ii. O piso de Estágio 3 determinado pela Resolução BCB n° 352 de 2023 (anexo 1 da normativa "Provisão para perdas incorridas aplicável aos ativos financeiros inadimplidos"), calculado com base em percentuais, de acordo com as carteiras (C1 à C5) e as faixas de atraso estipuladas neste normativo.

## Aumento significativo no risco de crédito

O conceito de risco de crédito da operação é baseado na probabilidade de *default* para sua vida toda. Originalmente, quando a operação é concedida pela POUPEX, é registrada em estágio 1 e, posteriormente, a cada data base, a Instituição avalia se o ativo apresentou aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

Em caso positivo, esta operação deve passar a ser considerada em estágio 2, ou, ainda, se o ativo, além de apresentar aumento significativo no risco de crédito, não demonstrar evidência objetiva de recuperação de crédito, será alocado em estágio 3. Por fim, se a operação, além de não apresentar a evidência de recuperação de crédito, tiver estimativas insignificantes de recuperação, esta deve ser baixada para prejuízo.

As definições de aumento significativo e evidência de ativo problemático são baseadas, não apenas em aspectos qualitativos e prospectivos (projeções de modelos de probabilidade de *default*), mas também no atraso efetivo do ativo financeiro.

Os ativos que devem ser considerados como estágio 2 são aqueles com aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial, tendo como premissa refutável o atraso em 30 dias (limitado a 60 dias) no Estágio 1.

Em estágio 3 devem ser todos os contratos que têm evidência de problema de recuperação de crédito. Essencialmente, a marcação de ativo problemático é dada quando um contrato atinge atraso de pagamento da dívida acima de 90 dias em atraso, marcação de reestruturação ou quando o cliente possui características que evidencie dificuldade de pagamento.

### Cálculo da perda esperada

O cálculo da perda esperada visa gerar a expectativa das perdas em crédito ao longo de um dado horizonte de tempo, e engloba a avaliação de três parâmetros:

- Probabilidade de default PD: A PD é a probabilidade futura de um ativo entrar em inadimplemento em uma janela de tempo determinada;
- Perda dada ao default LGD: A LGD é o percentual esperado de perda de um cliente dado o default. A LGD é um componente importante para a modelagem do risco de crédito da instituição para que consiga, através de modelos estatísticos, mensurar qual é a probabilidade esperada de perda dada a contratação/renovação de contratos e clientes, podendo estender análises específicas para os diferentes tipos de garantias, percentual de cobertura das garantias, entre outras informações do cliente.
- Exposição ao default EAD: É a exposição na data da inadimplência.



## 1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Adicionalmente, a Resolução CMN nº 4.966 de 2021, determina que todos os modelos tenham inclusão de variáveis preditivas de fatores macroeconômicos para proporcionar uma visão do risco à exposição dos fatores exógenos, preparando e antecipando as instituições na avaliação de impactos em eventos extremos. Em outras palavras, as variáveis *forward looking* funcionam como uma calibragem dos modelos sob efeitos macroeconômicos ou política de crédito.

### vii. Ativos financeiros com problema de recuperação de crédito

A POUPEX considera como ativo com problema de recuperação de crédito, os ativos financeiros com os seguintes indicativos, mas não se limitando a estes:

- Atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento de principal e encargos; ou
- Se houver algum indicativo que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais, tais como: falência ou insolvência civil, recuperação judicial/extrajudicial, medidas judiciais e reestruturações).

É considerado como reestruturação, uma renegociação que implique a concessão de vantagens à contraparte em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou da qualidade creditícia do interveniente ou do instrumento mitigador.

Quando um instrumento financeiro é caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito, as operações de uma mesma contraparte ou de contrapartes conectadas são arrastadas (na data-base do balancete relativo ao mês em que ocorreu a caracterização) para Estágio 3.

Poderá não ocorrer o efeito arrasto nas ocasiões em que a Instituição apresentar os seguintes critérios:

- Operações cujo gerenciamento do risco de crédito é realizado de forma massificada;
- Instrumento financeiro que, em virtude de sua natureza ou de sua finalidade, apresente risco de crédito significativamente inferior ao instrumento da mesma contraparte caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito.

A partir do momento da caracterização como ativo problemático, as receitas ainda não recebidas são suspensas, sendo apropriadas no resultado quando do seu efetivo recebimento.

Os ativos financeiros são baixados para prejuízo pela POUPEX a partir do momento em que a Instituição não tem mais expectativas razoáveis de recuperação.

A POUPEX deixa de caracterizar a operação como ativo problemático somente em caso de haver melhora significativa na capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações nas condições pactuadas.

Para fins de critérios de "cura", a POUPEX considera as seguintes premissas:

- Inexistência de parcelas vencidas, inclusive encargos; e
- A contraparte realizar pagamentos pelo vencimento, de forma ininterrupta, de principal e encargos, bem como cumprir as demais obrigações contratuais de forma cumulativa, pelo prazo mínimo de cinco meses.



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

### viii. Apuração de receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, utilizando-se o método de juros efetivos, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização.

As rendas não recebidas dos ativos caracterizados como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) são reconhecidas mediante recebimento.

#### d. Outros valores e bens

## i. Despesas pagas antecipadamente

Correspondem à parcela paga antecipadamente pelos direitos e serviços a serem recebidos, cujo benefício será incorrido em períodos futuros (Nota Explicativa nº 12).

#### ii. Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos

Em Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos registram-se os valores referentes aos bens recebidos como dação em pagamento, arrematação ou adjudicação de dívidas oriundas das operações de crédito imobiliário, não estando sujeitos à depreciação. Os bens são avaliados ao custo e, se necessário, ajustados ao valor de mercado quando este é menor que o valor do custo.

### e. Imobilizado de uso

Corresponde aos bens tangíveis destinados à manutenção das operações institucionais. É registrado pelo custo de aquisição deduzido da respectiva depreciação acumulada e da perda por redução ao valor recuperável, quando identificada. A depreciação é calculada pelo método linear levando em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. A mensuração e a vida útil estimada dos itens que compõem o ativo imobilizado de uso são calculadas por meio de avaliação técnica realizada anualmente, consubstanciada por laudo emitido por profissional qualificado de acordo com as normas da ABNT (NBR 14653 - Parte 1 - Procedimentos Gerais e Parte 2 - Imóveis Urbanos). Em casos de variação na estimativa dos benefícios econômicos futuros e/ou da vida útil, o ativo é ajustado com base na nova avaliação. (Nota Explicativa nº 13).

### f. Intangível

Os ativos intangíveis são compostos por itens sem substância física, separadamente identificáveis, com vida útil definida, referindo-se, basicamente, aos desembolsos para aquisição de *softwares* por meio de contratos. São amortizados durante sua vida útil econômica estimada e são registrados pelo custo de aquisição e demais despesas para colocá-lo em disponibilidade de uso, deduzidos da amortização acumulada, calculada mensalmente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 14.



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

### g. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - Imparidade

Os valores dos imóveis de uso são revisados ao final de cada período de reporte para verificar se há alguma indicação/evidência de redução ao valor recuperável por meio de avaliação técnica por profissional contratado para este fim, conforme previsto na NBR 14653. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Uma reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida quando esta perda registrada em período anterior não mais exista ou tenha diminuído.

#### h. Ativos contingentes e provisões para passivos contingentes

Estão reconhecidos com base na avaliação e na estimativa de risco de perda das ações judiciais e dos processos administrativos, em conformidade com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representados pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível. Atualmente, não há ativos contingentes registrados nas demonstrações contábeis da Instituição.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, lastreado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança (Nota Explicativa nº 18).

#### i. Demais ativos e passivos

Estão demonstrados pelo valor de custo, atualizados pelos encargos e pelos juros incorridos até a data do balanço, com base no critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

#### j. Resultados não recorrentes

À luz da Resolução BCB n.º 2/2020, considera-se resultado não recorrente aquele que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não esteja previsto para ocorrer com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 20.



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

## 5 Reconciliação de saldos patrimoniais comparativos em 1º de janeiro de 2025

Os efeitos dos ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos pela Resolução, nos termos do parágrafo único do art. 70 da mesma Norma, foram registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados do patrimônio líquido.

A reconciliação do patrimônio líquido da POUPEX, demonstrando os efeitos da transição da Norma em 1º de janeiro de 2025, está demonstrado na tabela a seguir:

Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024	7.875.597
Perda de crédito esperada para operações de crédito	(19.442)
Perda de crédito esperada para demais ativos financeiros	(941)
Remensuração de ativos em virtude da nova classificação da norma (1)	(5.780)
Desreconhecimento integral da Carteira de FCVS (2)	(126.352)
Ajuste de suspensão de juros de operações de crédito	152
Ajuste tributário (3)	292
Patrimônio líquido conforme a Resolução CMN 4.966/21 em 1 de janeiro de 2025	7.723.526

<sup>(1)</sup> Modificação da mensuração de ativos financeiros de acordo com a nova classificação da norma;

<sup>(2)</sup> Em virtude da complexidade envolvida no tratamento dos ativos com cobertura do FCVS — especialmente no que tange à recuperabilidade desses instrumentos, considerando a última novação da dívida e a data de vencimento estabelecida pela Lei nº 10.150/00 —, o que prejudica a determinação de um fluxo de caixa com razoável confiabilidade e, por consequência, o adequado tratamento na modelagem de perdas esperadas prevista na Resolução CMN nº 4.966/2021 e suas alterações, a Administração entendeu pelo seu desreconhecimento integral; e

<sup>(3)</sup> Ajuste decorrente da alteração da provisão de imposto de renda dos instrumentos financeiros remensurados.



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Os quadros abaixo apresentam os ativos financeiros e passivos financeiros classificados de acordo as normas vigentes até 31/12/2024 e as novas categorias de mensuração de acordo a Resolução CMN 4.966/21 (Valor Justo por meio do Resultado e Custo Amortizado):

Nomenclatura em 31/12/2024	Ativo Financeiro	Classificação / Mensuração em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2024	Reclassificações	Remensurações	Saldo em 01/01/2025	Nova classificação de acordo com a Resolução CMN 4.966/21
	Operações compromissadas	Aplicação Interfinanceira de Liquidez/ Custo amortizado	100.042	-	-	100.042	Ativo financeiro ao custo amortizado (CA)
Aplicação Interfinanceira de Liquidez	Depósitos interfinanceiros	Aplicação Interfinanceira de Liquidez/ Custo amortizado	2.521.668	-	-	2.521.668	Ativo financeiro ao custo amortizado (CA)
	Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-		-	(494)	(494)	Perdas esperadas de ativos financeiros ao custo amortizado (CA)
	cvs	Disponível para venda/Valor justo	12.789	-	816	13.605	Ativo financeiro ao custo amortizado (CA)
	Letra Financeira	Disponível para venda/Valor justo	1.302.177	-	(5.060)	1.297.117	Ativo financeiro ao custo amortizado (CA)
Títulos e valores mobiliários e	Letra Financeira Subordinada Nova	Disponível para venda/Valor justo	124.259	-	(1.536)	122.723	Ativo financeiro ao custo amortizado (CA)
derivativos	Letra Financeira Subordinada Nova	Disponível para venda/Valor justo	38.327	-	-	38.327	Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado (VJR)
	Cotas de Fundos	Disponível para venda/Valor justo	63.965	-	-	63.965	Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado (VJR)



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

	Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	-	-	(270)	(270)	Perda esperadas de ativos financeiros ao custo amortizado (CA)
	Banco Central - Recolhimentos obrigatórios	Créditos vinculados/Custo amortizado	1.253.289	-	-	1.253.289	Ativo financeiro ao custo amortizado (CA)
	SFH - Fundo de compensação de variações salariais	Créditos vinculados/Custo amortizado	126.352	(126.352)	-	-	Ativo desreconhecido
Relações interfinanceiras  Devedores por repasses de outre recursos		Repasses interfinanceiros/ Custo amortizado	932.004	-	-	932.004	Ativo financeiro ao custo amortizado (CA)
	Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	-	-	(177)	(177)	Perda esperadas de ativos financeiros ao custo amortizado
	Imóveis Residenciais e não Residenciais	Operações de crédito/Custo amortizado	4.980.770	-	152	4.980.922	Ativo financeiro ao custo amortizado (CA)
O	Deságio em cessão de crédito	Operações de crédito/Custo amortizado	-	(14.777)	-	(14.777)	Deságio - custo amortizado (CA)
Operações de crédito	Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	Provisões p/ perdas esperadas assoc. ao risco de crédito	(55.899)	-	(19.442)	(75.341)	Perda esperadas de ativos financeiros ao custo amortizado (CA)
	Outros créditos	Outros créditos/Custo amortizado	80.246	-	-	80.246	Ativo financeiro ao custo amortizado (CA)
Outros créditos	Deságio em cessão de crédito	Outros créditos/Custo amortizado	(14.777)	14.777	-	-	-
	Total ativos financeiros		11.465.212	(126.352)	(26.011)	11.312.849	-

Teleatendimento ao Cliente: 0800 061 3040 • Teleatendimento aos Surdos: 0800 646 4747 • Ouvidoria: 0800 647 8877 Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX

Edifício Sede da Fundação Habitacional do Exército - Av. Duque de Caxias, s/n.º - parte A - Setor Militar Urbano (SMU) - 70.630-902 - Brasília/DF



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Nomenclatura em 31/12/2024	Passivo Financeiro	Classificação/ Mensuração em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2024	Reclassificações	Remensurações	Saldo em 01/01/2025	Nova classificação de acordo com a Resolução CMN 4.966/21
	Depósitos à vista	Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros/ Custo amortizado	4	-	-	4	Passivo financeiro ao custo amortizado (CA)
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	Depósitos interfinanceiros	Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros/ Custo amortizado	25.696	-	-	25.696	Passivo financeiro ao custo amortizado (CA)
	Depósitos a prazo	Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros/ Custo amortizado	2.237.137	-	-	2.237.137	Passivo financeiro ao custo amortizado (CA)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	Recursos de letras imobiliárias, hipot., créd. e similares	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos/ Custo amortizado	1.208.923	-		1.208.923	Passivo financeiro ao custo amortizado (CA)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	SFH - Conta Empréstimos	SFH - Conta Empréstimos / Custo amortizado	230	-	-	230	Passivo financeiro ao custo amortizado (CA)
To	otal passivos financeiros		3.471.990	-	-	3.471.990	-



30/06/2025

## 1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

## a. Composição geral

	30/00/2023
Disponibilidades – Caixa / Depósitos Bancários	2
Aplicações interfinanceiras de liquidez / Títulos e valores mobiliários (i)	2.351.065
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.351.067

### (i) Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez e TVM consideradas equivalentes de caixa:

Título	Emissor	30/06/2025
Op. Compromissada	Banco do Brasil S.A (1)	100.338
CDI	Banco do Brasil S.A (1)	2.248.336
Fundo	BB RF Auto Fluxo Mais (2)	110
Fundo	BB CP Corporate Ágil (2)	2.281
Total		2.351.065

<sup>(1)</sup> Aplicações interfinanceiras de liquidez;

Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. Os fundos não possuem vencimento pré-definido e podem ser resgatados a qualquer momento. Ressalta-se que estes fundos se enquadram como renda fixa e não são exclusivos.

## 7 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 30 de junho de 2025, as aplicações interfinanceiras estão assim demonstradas:

## a. Composição dos ativos financeiros

			<u>,</u>	30/06/2025	
Vencimento em dias	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	%
CDI-OVER	2.248.336	-	-	2.248.336	92
CDI-PÓS	87.448	20.057	-	107.505	4
Op. Compromissadas	100.338			100.338	4
Total	2.436.122	20.057		2.456.179	100

Obs.: Os valores de CDI-OVER e Operações Compromissadas demonstrados na tabela acima são classificados, pela sua natureza, como equivalentes de caixa, conforme nota 4.

## b. Provisão para perdas esperadas

Ativo financeiro mensurado a custo amortizado (Alocados em Estágio 1)	30/06/2025
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.456.179
Provisão para perdas esperadas	(354)
Total	2.455.825

<sup>(2)</sup> TVM



## 1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

No semestre findo em 30 de junho de 2025, não ocorreu aumento significativo no risco de crédito das aplicações interfinanceiras de liquidez que resultasse na migração para os Estágios seguintes.

c. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (registradas no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez na demonstração de resultado)

	30/06/2025
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	162.292
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas	6.250
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	156.042

Considerando o primeiro semestre de 2025, a remuneração das aplicações financeiras indexadas ao CDI foi a seguinte: 13,23% a.a. para valores aplicados no Banco do Brasil; 14,26% a.a. para valores aplicados nos demais Bancos.

## 8 Títulos e Valores Mobiliários – (TVM)

#### a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

	30/06/2025							
					Total			
Vencimento em dias	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor de Custo	Valor Justo	Ajuste do valor justo	
Títulos Públicos	<u>-</u> _			11.211	11.211	10.742	(469)	
CVS	-	-	-	11.211	11.211	10.742	(469)	
Títulos Privados	<u> </u>	1.153.632	117.607	174.704	1.445.943	1.448.273	2.330	
DPGE	-	3.721	23.791	12.003	39.515	39.371	(144)	
LFSN	-	44.558	46.052	-	90.610	91.398	788	
LF		1.105.353	47.764	162.701	1.315.818	1.317.504	1.686	
Total		1.153.632	117.607	185.915	1.457.154	1.459.015	1.861	

	30/06/2025			
	Valor contábil	Perda Esperada	Valor Líquido de Perda Esperada	
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado - (Alocados em Estágio 1)				
DPGE	39.515	(12)	39.503	
CVS	11.211	-	11.211	
LFSN	90.610	(13)	90.597	
LF	1.315.818	(190)	1.315.628	
Total	1.457.154	(215)	1.456.939	

No semestre findo em 30 de junho de 2025, não ocorreu aumento significativo no risco de crédito dos títulos e valores mobiliários mensurados a custo amortizado que resultasse na migração para os Estágios seguintes.



## 1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

### b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

	30/06/2025								
						Total			
Vencimento em dias	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor de Custo	Valor Justo	Ajuste do valor justo		
Títulos Privados	2.587			35.329	37.916	38.857	941		
Cotas de Fundos (1)	2.587	-	-	-	2.587	2.587	-		
LFSN (2)				35.329	35.329	36.270	941		
Total	2.587	-		35.329	37.916	38.857	941		

<sup>(1)</sup> Hierarquia 1 do valor justo;

Os ativos financeiros demonstrados na tabela acima estão classificados a valor justo por meio do resultado em decorrência de falharem no teste de SPPJ.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes, formais, objetivos, verificáveis e transparentes. Abaixo, apresentamos a metodologia de apreçamento dos títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado:

- i. **Fundos de investimentos:** a carteira está representada, em sua maioria, por títulos públicos federais e seus valores de mercado são definidos por critérios da Administração do Fundo de Investimento, respeitando as determinações da Comissão de Valores Mobiliários CVM, bem como as orientações da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais –ANBIMA.
- ii. **LFSN:** o respectivo valor de mercado foi apurado pela variação da taxa do DI exigido para operação similar na data base do balanço.

Para efeito de publicação, os valores registrados como Fundos de Investimento (BB RF Auto Fluxo Mais e BB CP Corporate Ágil) no valor de R\$ 2.391, em 30 de junho de 2025 estão classificados no Balanço Patrimonial como equivalente de caixa, conforme nota 6.

### c. Resumo da carteira consolidada por categoria de mensuração

30/06/2025					
Valor Contábil	Perda Esperada	Valor Líquido de Perda Esperada			
1.457.154	(215)	1.456.939			
38.857		38.857			
1.496.011	(215)	1.495.796			
	1.457.154 38.857	Contábil         Esperada           1.457.154         (215)           38.857         -			

A POUPEX dispõe de uma política de investimentos conservadora com ênfase, principalmente, em sua liquidez, o que corroborou com a manutenção dos modelos de negócios de seus títulos. Cumpre destacar que a Instituição manteve a estratégia de investir em operações que propiciam uma boa relação risco x retorno.

<sup>(2)</sup> Hierarquia 2 do valor justo;



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

## d. Reclassificação de modelos de negócios

No 1° semestre de 2025, não ocorreram reclassificações de modelos de negócios referente a carteira de títulos e valores mobiliários.

e. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (registradas no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez na demonstração de resultado)

	30/06/2025
Ativos Financeiros ao Custo amortizado	97.700
Ativos Financeiros ao valor justo por meio do resultado	7.169
Total	104.869



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

## 9 Relações interfinanceiras

#### a. Composição

	30/06/2025
Ativos financeiros ao custo amortizado	
Créditos vinculados	1.196.187
Banco Central - Recolhimentos obrigatórios	1.196.187
Repasses interfinanceiros	922.456
Devedores por repasses de outros recursos	922.456
Valor bruto das relações interfinanceiras	2.118.643
Provisão para perdas esperadas	(133)
Relações interfinanceiras, líquido de provisão para perdas	2.118.510
Classificação do ativo	
Circulante	1.196.187
Não Circulante	922.323
Total	2.118.510

No semestre findo em 30 de junho de 2025 não ocorreu aumento significativo no risco de crédito das relações interfinanceiras que resultasse na migração para os Estágios seguintes.

### b. Banco Central – Recolhimentos obrigatórios

A exigibilidade do recolhimento obrigatório é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento), observado o disposto no art. 4º da Resolução BCB nº 188, de 23 de fevereiro de 2022.

#### c. Repasse interfinanceiro

Decorre do convênio firmado com o Banco do Brasil S.A. em 26 de maio de 1998. O acordo contempla aspectos outros, de interesse recíproco, entre os quais, o depósito (Repasse Interfinanceiro) de percentual da captação de recursos provenientes da Poupança POUPEX, remunerado com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI.

### d. Resultado das aplicações compulsórias e do repasse interfinanceiro

	30/06/2025
Créditos vinculados ao Banco Central	47.422
Créditos vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação	1
Resultado das aplicações compulsórias (i)	47.423
Panagas interfinanceiro (ii)	
Repasse interfinanceiro (ii)	56.244
Total	103.667

<sup>(</sup>i) Registrado no grupo resultado das aplicações compulsórias na demonstração de resultado.

<sup>(</sup>ii) Registrado no grupo operações de crédito na demonstração de resultado.



1° SEMESTRE DE 2025

## 10 Operações de crédito

## a. Composição da carteira de crédito por modalidade

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

	30/06/2025
Ativos financeiros ao custo amortizado	
Crédito com garantia de bens imóveis	58.832
Financiamentos imobiliários	5.014.877
Imóveis residenciais	4.955.305
Imóveis não residenciais	59.572
Total da carteira de crédito	5.073.709
Deságio em cessão de crédito adquirida (vide Nota Explicativa nº 22)	(27.439)
Total da carteira de crédito líquida de deságio	5.046.270
Provisão para perdas em operações de crédito	(106.755)
Provisão para perdas esperadas	(97.191)
Provisão para perdas incorridas	(9.564)
Total da carteira de crédito líquida de provisão	4.939.515
Classificação do ativo	
Circulante	418.569
Não Circulante	4.520.946
Total	4.939.515

## b. Composição da carteira por atividade econômica

	30/06/2025
Setor privado	
Indústria	59.572
Habitação	5.014.137
Total	5.073.709



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

## c. Concentração das operações de crédito

Os quadros a seguir demonstram a concentração das operações pelas faixas de vencimento:

	Total	% da Carteira
Maior devedor	69.538	1,37%
Dez maiores devedores	30.896	0,61%
Vinte maiores devedores	35.358	0,70%
Cinquenta maiores devedores	68.931	1,36%
Cem maiores devedores	111.736	2,20%



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

## d. Reconciliação da carteira bruta das operações de crédito, segregadas por estágios:

## (i) Movimentação da carteira em Estágios:

Estágio 1	Saldo inicial em 01/01/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 <sup>(a)</sup>	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Baixa para prejuízo	Aquisição/ (Liquidação)	Saldo Final em 30/06/2025
Imóveis residenciais	4.420.940	(33.682)	(27.062)	309.231	-	-	107.651	4.777.078
Imóveis não residenciais	47.941	(473)	(294)	6.443	-	-	1.892	55.509
Créd. com garantia de imóveis	55.691	(676)	(1.128)	295	-	-	1.922	56.104
Total	4.524.572	(34.831)	(28.484)	315.969	-	-	111.465	4.888.691

Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3 <sup>(a)</sup>	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Baixa para prejuízo	Aquisição/ (Liquidação)	Saldo Final em 30/06/2025
Imóveis residenciais	392.092	(309.231)	(34.690)	33.682	1.043	-	(11.911)	70.985
Imóveis não residenciais	7.314	(6.443)	(620)	473	-	-	(57)	667
Créd. com garantia de imóveis	1.096	(295)	(536)	676	-	-	(67)	874
Total	400.502	(315.969)	(35.846)	34.831	1.043	-	(12.035)	72.526



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Baixa para prejuízo	Recuperados de prejuízo	Aquisição/ (Liquidação)	Saldo Final em 30/06/2025
Imóveis residenciais	52.947	-	(1.043)	27.062	34.690	(2.513)	1.059	(4.960)	107.242
Imóveis não residenciais	2.706	-	-	294	620	-	-	(224)	3.396
Créd. com garantia de imóveis	195	-	-	1.128	536	-	-	(5)	1.854
Total	55.848	-	(1.043)	28.484	35.846	(2.513)	1.059	(5.189)	112.492

## (ii) Consolidação dos Estágios:

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em	Estágio 1 <sup>(a)</sup>	Estágio 2	Estágio 3 <sup>(b)</sup>	Baixa para	Recuperados	Aquisição/	Saldo em
	01/01/2025 Estagios 01/01/2025			Estagio 2 Estagio 3 (4)		de prejuízo	(Liquidação)	30/06/2025
Imóveis residenciais	4.865.979	248.487	(309.196)	60.709	(2.513)	1.059	90.780	4.955.305
Imóveis não residenciais	57.961	5.676	(6.590)	914	-	-	1.611	59.572
Créd. com garantia de imóveis	56.982	(1.509)	(155)	1.664	-	-	1.850	58.832
Total	4.980.922	252.654	(315.941)	63.287	(2.513)	1.059	94.241	5.073.709



## 1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

(a) Na tabela abaixo estão apresentadas as operações de crédito alocados no primeiro estágio com mais de 30 (trinta) dias de atraso:

Estágio 1	De 31 a 60 dias de atraso
Imóveis residenciais	36.120
Imóveis não residenciais	3.241
Crédito com garantia de imóveis	1.117
Total	40.478

- (b) Para os ativos financeiros com problema de recuperação de crédito (apresentados como Estágio 3), os juros do período não reconhecido contabilmente totalizam R\$ 2.796.
- (c) As operações de crédito imobiliário baixadas para prejuízo no 1º semestre de 2025 totalizaram R\$ 2.513, sendo internalizado o valor de R\$ 151 pelo recebimento de garantias, em razão do não cumprimento das obrigações pactuadas contratualmente pela contraparte.



## 1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

- e. Reconciliação da perda esperada para as operações de crédito, segregadas por estágios:
- (i) Movimentação da provisão perda de crédito esperada em Estágios:

Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Baixa para prejuízo	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final em 30/06/2025
Imóveis residenciais	20.462	(4.886)	(17.173)	4.026	-	-	23.302	25.731
Imóveis não residenciais	189	(68)	(184)	462	-	-	305	704
Créd. com garantia de imóveis	273	(100)	(705)	4	-	-	784	256
Total	20.924	(5.054)	(18.062)	4.492	-	-	24.391	26.691

Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Baixa para prejuízo	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final em 30/06/2025
Imóveis residenciais	18.136	(4.026)	(21.667)	4.886	14	-	11.074	8.417
Imóveis não residenciais	758	(462)	(378)	68	-	-	104	90
Créd. com garantia de imóveis	146	(4)	(304)	100	-	-	199	137
Total	19.040	(4.492)	(22.349)	5.054	14	•	11.377	8.644



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Baixa para prejuízo	Recuperado de prejuízo	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final em 30/06/2025
Imóveis residenciais	33.593	-	(14)	17.173	21.667	(160)	978	(5.049)	68.188
Imóveis não residenciais	1.681	-	-	184	378	-	-	(121)	2.122
Créd. com garantia de imóveis	103	-	-	705	304	-	-	(2)	1.110
Total	35.377	-	(14)	18.062	22.349	(160)	978	(5.172)	71.420

## (ii) Consolidação dos Estágios:

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo Inicial em 01/01/2025	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Baixa para prejuízo	Recuperado de prejuízo	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final em 30/06/2025
Imóveis residenciais	72.191	(18.033)	(20.793)	38.826	(160)	978	29.327	102.336
Imóveis não residenciais	2.628	210	(772)	562	-	-	288	2.916
Créd. com garantia de imóveis	522	(801)	(208)	1.009	-	-	981	1.503
Total	75.341	(18.624)	(21.773)	40.397	(160)	978	30.596	106.755



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

## f. Renegociações e reestruturações

## (i) Composição:

	30/06/2025	% sobre Total
Renegociações	10.664	40,88%
Renegociações caracterizadas como reestruturação	15.425	59,12%
Total	26.089	100%

## g. Receitas de operações de crédito

	30/06/2025
Crédito com garantia de imóveis	4.430
Financiamentos imobiliários	256.531
Imóveis residenciais	256.336
Imóveis não residenciais	195
Desconto concedido em renegociações	(70)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	14.471
Total	275.362



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

### 11 Outros ativos financeiros

## a. Composição do grupamento

	30/06/2025
Ativos financeiros ao custo amortizado	
Diversos	
Adiantamentos a terceiros / Impostos a Compensar	11.274
Devedores por depósitos em garantia	3.373
Devedores diversos – País	83.213
Total	97.860
Classificação do ativo	
Circulante	94.397
Não circulante	3.463
Total	97.860

### Adiantamentos a terceiros / Impostos a Compensar

Referem-se a valores de adiantamentos e antecipações concedidos aos empregados da Instituição, Unidades Administrativas, Pontos de Atendimento e, ainda, valores a serem ressarcidos à Instituição relativos aos seguros, programa de apoio à educação, impostos a compensar e outros.

#### Devedores por depósitos em garantia

Registra os depósitos decorrentes de exigências legais para interposição de recursos trabalhistas, mutuários e outros.

#### Devedores diversos - País

Registra, por titular, as importâncias devidas à instituição por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país.

### Composição

30/06/2025
4.055
27.698
2.721
47.682
1.057
83.213

2010010000

#### Poupança livre - Não sujeita a compulsório

Refere-se a valores de poupança que ainda não sensibilizaram a conta de poupança da Instituição, em consonância com as normas legais, a ser baixada até o segundo dia útil do mês posterior.

#### Consignação a receber de terceiros

Refere-se a valores consignados de prestações imobiliárias que ainda não sensibilizaram a conta corrente da Instituição.

#### Cobrança

Registra os valores relacionados à carteira de cobrança dos mutuários que são creditados em conta corrente no início do mês subsequente.

Teleatendimento ao Cliente: 0800 061 3040 • Teleatendimento aos Surdos: 0800 646 4747 • Ouvidoria: 0800 647 8877 Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX



## 1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

#### Valores a receber da FHE

Registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército - FHE sobre o custo de pessoal da POUPEX e de despesas de tecnologia (Nota Explicativa 22).

### 12 Outros ativos

Composição	30/06/2025
Outros valores e bens	54.298
Material em estoque (i)	174
Ativos não financeiros mantidos para venda – próprios (ii)	3.154
Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos (iii)	52.756
(-) Provisão para desvalorização – Ativos não finan. mant. p/venda (iv)	(1.786)
Despesas pagas antecipadamente (v)	21
Total	54.319
Classificação do ativo	
Circulante	24.740
Não circulante	29.579
Total	54.319

### (i) Material em estoque

Registra o valor de material de expediente adquirido para estoque.

### (ii) Ativos não financeiros mantidos para venda - próprios

Registra os bens de propriedade da Instituição, disponíveis para venda imediata, cuja alienação seja altamente provável no período máximo de um ano.

## (iii) Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos

Registra os bens de propriedade da Instituição, recebidos em dação em pagamento, arrematação ou adjudicação de financiamentos habitacionais.

### (iv) Provisão para desvalorização de outros valores e bens

Registra o valor da desvalorização dos ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos (imóveis).

#### (v) Despesas pagas antecipadamente

Registra os pagamentos antecipados de seguros.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 1° SEMESTRE DE 2025



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

## 13 Imobilizado de uso

#### 30/06/2025

		Saldo contábil				
	Taxa anual de Depreciação (%)	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Perda por desvalorização de valor recuperável	Saldo contábil líquido	
Imóveis de Uso	4,35 a 5,56	2.471	(1.297)	(150)	1.024	
Edificações	4,35 a 5,56	2.471	(1.297)	(150)	1.024	
Outras Imobilizações de Uso	7,14 a 100	37.943	(19.225)	-	18.718	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7,14 a 20	125	(82)	-	43	
Móveis e equipamentos de uso	8,33 a 100	7.519	(3.918)	-	3.601	
Equipamentos de comunicação e segurança	7,14 a 100	1.499	(672)	-	827	
Equipamentos de processamento de dados	11,11 a 100	27.900	(14.207)	-	13.693	
Veículos	12,5 a 16,67	900	(346)	-	554	
TOTAL		40.414	(20.522)	(150)	19.742	

Teleatendimento ao Cliente: 0800 061 3040 • Teleatendimento aos Surdos: 0800 646 4747 • Ouvidoria: 0800 647 8877 Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

## 14 Intangível

Refere-se à aquisição de licenças de uso de softwares, sistemas e desenvolvimento. A amortização é efetuada de acordo com a vida útil estimada após a entrada em produção.

#### Composição

	30/06/2025
Intangível	25.035
Licenças de Uso de Softwares, Sistemas e Desenvolvimento	25.035
(-) Amortização	(25.035)
Valor líquido	-

Não houve movimentações relacionadas às licenças de uso de softwares, sistemas e desenvolvimento no decorrer do 1º semestre de 2025.

## 15 Depósitos (passivos financeiros a custo amortizado)

#### a. À Vista

A obrigação inscrita em Depósitos à Vista, no valor de R\$ 18, em 30 de junho de 2025, compreende os resíduos de prestações a devolver a pessoas naturais, conforme Resolução BCB nº 98, de 1 de junho de 2021. Os referidos depósitos não possuem prazo de vencimento e sua liquidez é diária.

#### b. Interfinanceiros

Depósitos Interfinanceiros Imobiliários - O valor atualizado do DII, na posição 30 de junho de 2025, é de R\$ 10.305.

	30/06/2025
Despesas de captação	795
DII	795

Despesas de captação com depósitos interfinanceiros (registradas no grupo operações de captação no mercado na demonstração de resultado).

#### c. A prazo

As obrigações inscritas em Depósitos a Prazo, no valor de R\$ 2.118.844, em 30 de junho de 2025, compreendem os Depósitos Especiais, compostos pelos Fundos das três Forças, remunerados pelo indexador CDI: Exército, Marinha, Aeronáutica; e da Fundação Habitacional do Exército – FHE, remunerado pela regra dos depósitos de poupança. Estes recursos são depositados nos termos dos artigos 13 a 15 da Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980. Os referidos depósitos possuem liquidez diária.

	30/06/2025
Despesas de captação	132.210
Depósitos especiais	132.210

Despesas de captações com depósitos especiais (registradas no grupo operações de captação no mercado na demonstração de resultado).

Teleatendimento ao Cliente: 0800 061 3040 • Teleatendimento aos Surdos: 0800 646 4747 • Ouvidoria: 0800 647 8877 Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX

Edifício Sede da Fundação Habitacional do Exército - Av. Duque de Caxias, s/n.º - parte A - Setor Militar Urbano (SMU) - 70.630-902 - Brasília/DF



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

			30/06/2025		
Vencimento em dias	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos à vista	18	-	-	-	18
DII	-	10.305	-	-	10.305
Depósitos Especiais	2.118.844	-	-	-	2.118.844
Total	2.118.862	10.305	-	-	2.129.167

## 16 Letras de Crédito Imobiliário – LCI negociadas por meio de corretoras

Referem-se às LCIs emitidas pela POUPEX e que estão disponibilizadas ao mercado por meio de corretoras contratadas para negociar os lotes. Os títulos emitidos entre 2º de fevereiro de 2024 e 21 de agosto de 2024 possuem carência de 12 meses. Os títulos emitidos entre 22 de agosto de 2024 e 21 de maio de 2025 possuem carência de 9 meses, e, ainda, aqueles emitidos a partir de 22 de maio de 2025 possuem carência de 6 meses, em conformidade com o art. 4º da Resolução CMN nº 4.410/2015, e alterações promovidas pela Resolução CMN nº 5.119/2024, Resolução CMN nº 5.168/2024 e Resolução CMN nº 5.215/2025.

No primeiro semestre de 2025, a POUPEX ofertou LCI pelas corretoras XP Investimentos CCTVM S.A., Banco BTG Pactual S.A. e BB – Banco de Investimentos S.A. A taxa média é de 97,40% do CDI.

	30/06/2025
Letras de Crédito Imobiliário – LCI – Custo Amortizado	1.395.948
Emitidas entre 02/02/2024 e 21/08/2024	1.233.760
Emitidas entre 22/08/2024 e 21/05/2025	148.451
Emitidas a partir de 22/05/2025	13.737

	30/06/2025				
Vencimento em dias	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Emitidas entre 02/02/2024 e 21/08/2024	-	342.637	891.123	-	1.233.760
Emitidas entre 22/08/2024 e 21/05/2025	-	-	148.238	213	148.451
Emitidas a partir de 22/05/2025	-	-	13.737	-	13.737
Total	-	342.637	1.053.098	213	1.395.948

	30/06/2025	
Despesas com LCI	77.037	
Juros I CI	77 037	

Despesas de captação com LCI (registradas no grupo operações de captação no mercado nas demonstrações de resultados).



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

## 17 Obrigações por empréstimos e repasses

Refere-se às obrigações assumidas em decorrência de empréstimos contraídos perante o Sistema Financeiro da Habitação. Atualmente, com o objetivo de ampliar as fontes de recursos para concessão de crédito imobiliário, a POUPEX registra os recursos oriundos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, conforme Contrato de Abertura de Crédito firmado junto à Caixa Econômica Federal – CEF em 2024.

	30/06/2025
Empréstimos no país – Instituições Oficiais – Custo Amortizado	1.094
SFH – Conta Empréstimos	1.094
Classificação do passivo	
Circulante	37
Não Circulante	1.057
Total	1.094

	30/06/2025
Despesas com empréstimos e repasses	21
Despesas de Empréstimos - SFH	21

## 18 Outras obrigações

	30/06/2025
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	10
Fiscais e previdenciárias	18.831
Diversos	23.098
Total	41.939
Classificação no passivo	
Circulante	41.939
Total	41.939

### a. Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados

Registra o Imposto sobre Operações Financeiras – IOF incidente sobre empréstimos e financiamentos de imóveis comerciais.

#### b. Fiscais e Previdenciárias

Registra os tributos devidos pela Instituição ou retidos na fonte.

Teleatendimento ao Cliente: 0800 061 3040 • Teleatendimento aos Surdos: 0800 646 4747 • Ouvidoria: 0800 647 8877 Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX

Edifício Sede da Fundação Habitacional do Exército - Av. Duque de Caxias, s/n.º - parte A - Setor Militar Urbano (SMU) - 70.630-902 - Brasília/DF



20/06/2025

00/00/000

## 1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

#### c. Diversos

	30/06/2025
Obrigações com vendedores de imóveis / financiados (c.1)	12.357
Obrigações por contribuições ao SFH (c.2)	1.471
Recursos do FGTS - financiamentos	2.627
Parcelas de prêmios de seguros diversos a repassar	1.415
Encargos e amortizações recebidas – Financiamentos	1.557
Valores sob análise – Sistema de Controle de Mutuários	187
Valores sob análise – BB Conta Movimento	266
Poupança livre – não sujeita a compulsório (c.3)	545
Recursos a liberar – empréstimo c/ garantia imobiliária	600
Fornecedores	531
Recursos Recebidos - Promitentes Compradores	241
Outros credores	1.301
Total	23.098

## c.1. Obrigações com vendedores de imóveis / financiados

Registra as importâncias a serem liberadas aos mutuários, de acordo com o cronograma da obra referente ao financiamento para construção, e às pessoas físicas e jurídicas que venderam imóveis financiados pela Instituição.

### c.2. Obrigações por contribuições ao SFH - Sistema Financeiro de Habitação

Registra o valor das contribuições mensais devidas ao Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

### c.3. Poupança Livre - Não sujeita a compulsório

Refere-se a valores de poupança que ainda não sensibilizaram a conta de poupança da Instituição.

### 19 Provisões

	30/00/2023
Despesas de pessoal	64.000
Para contingências (i)	20.057
Total	84.057
Classificação no passivo	
Circulante	84.057
Total	84.057

### i. Provisão para contingências

A composição dos saldos das provisões é a seguinte:

	30/06/2025
Trabalhistas (a.1)	3.708
Cíveis (a.2)	16.169
Fiscais	180
Total	20.057

Teleatendimento ao Cliente: 0800 061 3040 • Teleatendimento aos Surdos: 0800 646 4747 • Ouvidoria: 0800 647 8877 Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX

Edifício Sede da Fundação Habitacional do Exército - Av. Duque de Caxias, s/n.º - parte A - Setor Militar Urbano (SMU) - 70.630-902 - Brasília/DF



## 1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

### Movimentação das provisões para contingências

#### Contingências

	Saldo em 31/12/2024	Provisões	Baixa de Provisões	Reversão de Provisões	Saldo em 30/06/2025
Trabalhistas	3.130	1.392	(814)	-	3.708
Cíveis	13.544	3.089	(378)	(86)	16.169
Fiscais	172	8	-	-	180
Total	16.846	4.489	(1.192)	(86)	20.057

#### a. Comentários sobre a natureza das provisões de riscos trabalhistas e cíveis

### a.1 Provisão para riscos trabalhistas

Objeto das ações trabalhistas: horas extras e reflexos, diferenças de verbas rescisórias, indenização por dano moral, restituição de descontos de seguro e previdência privada.

### a.2 Provisões para riscos cíveis

A Provisão para Riscos Cíveis está representada por ações ordinárias revisionais de contratos de financiamento imobiliário, ações de consignação e cobrança de expurgos inflacionários de poupança.

#### Cronograma esperado de desembolsos

	Trabalhistas*	Cíveis*	Fiscais*	Total
Até 5 anos	3.708	14.754	180	18.642
Acima de 5 anos	-	1.415	-	1.415
Total por natureza	3.708	16.169	180	20.057

<sup>\*</sup>Os cenários de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.

### b. Passivos contingentes - Risco possível

As demandas classificadas como risco possível são dispensadas de constituição de provisão com base no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009. As demandas são classificadas como possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior a provável e superior a remota.

Os montantes evidenciados no quadro abaixo representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação da Instituição.



## 1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

	Quantidade	Saldo em 30/06/2025
Crédito Imobiliário (b.1)	11	72
Crédito Simples (b.2)	4	11
Seguro Habitacional (b.3)	1	-
Material de Construção (b.4)	1	-
Trabalhista (a.1)	3	3.939
Total	20	4.022

### b.1 Ações – Crédito imobiliário

Objeto das ações: representam pedidos de revisão de sistema de amortização, índices, recálculo do saldo devedor, aplicação de juros simples, repetição de indébito, não inclusão do nome do mutuário nos órgãos de proteção de crédito, não promoção de execução extrajudicial, aplicação do Plano de Equivalência Salarial – PES, cobertura pelo Fundo de Compensação de Variação Salarial – FCVS, substituição da TR pelo INPC, pagamento de custas e honorários advocatícios.

### b.2 Ações – Crédito Simples

Objeto das ações: revisão de contrato, sistema de amortização, nulidade de cláusulas (do seguro de proteção financeira e vencimento antecipado), indenização relativa ao seguro pela invalidez, inversão do ônus da prova, repetição de indébito e pagamento de custas e honorários advocatícios.

#### b.3 Ações – Seguro Habitacional

Objeto das ações: indenização de seguro devido a invalidez permanente, morte, danos físicos nos imóveis e pagamento de custas e honorários advocatícios.

### b.4 Ações – Material de Construção

Objeto das ações: revisão no valor da dívida, inversão do ônus da prova, repetição de indébito, pagamento de custas e honorários advocatícios.

## 20 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da POUPEX é composto dos seguintes itens:

	30/06/2025
Patrimônio Líquido	7.529.364
Recursos de associados poupadores	5.942.229
Reservas de Resultados	1.528.923
Resultados acumulados	58.212



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

## a. Recursos de associados poupadores

Representa os recursos captados por meio da Poupança POUPEX, conforme convênio firmado com o Banco do Brasil e referido na Nota Explicativa nº 1. Segundo as normas do Banco Central do Brasil – BACEN, os depósitos dos poupadores são registrados no grupamento do Patrimônio Líquido e não no Passivo Exigível por se tratar de Instituição de Associação de Poupança e Empréstimo – APE.

	30/06/2025
Despesas de captação	229.010
Depósitos de Poupança	224.604
FGC	4.406

Despesas de captações com depósitos de poupança e FGC (registradas no grupo operações de captação no mercado nas demonstrações de resultados).

#### b. Reservas de resultados

Trata-se de reserva cuja finalidade exclusiva é a absorção de perdas e a manutenção da continuidade operacional da Instituição. Sua constituição ou reforço ocorre somente por ocasião do encerramento do exercício, conforme previsto na Resolução CMN nº 5.052, de 25 de novembro de 2022. Nos termos desse normativo, no primeiro semestre de 2025, foi incorporado R\$ 80 à reserva referente a dividendos não distribuídos, e, ainda, foi realizada a absorção no valor de R\$ 126.352 correspondente à baixa do FCVS (Nota explicativa nº 5).

### c. Resultados acumulados

Registra o saldo remanescente dos lucros (ou prejuízos), após os ajustes e destinações. Os efeitos dos ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos pela Resolução 4.966/21 foram registrados em contrapartida a esta conta no valor de R\$ 18.776. Após o encerramento do semestre, cujo resultado apurado foi de R\$ 76.988, o saldo do grupo "resultados acumulados" em 30/06/2025 foi de R\$ 58.212.

# 21 Desdobramento de outros itens das demonstrações de resultados

### a. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	30/06/2025
Operações de crédito	(34.696)
Relações interfinanceiras	44
Aplicações interfinanceiras de liquidez	140
Títulos e valores mobiliários	55
Total	(34.457)



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

## b. Outras receitas operacionais

	30/06/2025
Ressarcimento de custos de depreciação de TI	931
Atualizações monetárias - depósitos judiciais	108
Deságio – Cessão de crédito	1.402
Outras rendas operacionais	321
Total	2.762

# c. Despesas de pessoal

	30/06/2025
Salários	(31.715)
Benefícios	(13.398)
Encargos sociais	(15.309)
Treinamentos / estagiários	(372)
Total	(60.794)

## d. Outras despesas administrativas

	30/06/2025
Comunicação	(609)
Manutenção e conservação de bens	(3.208)
Material	(200)
Processamento de dados	(4.209)
Promoções e relações públicas	(632)
Propaganda e publicidade	(757)
Publicações	(75)
Serviços do sistema financeiro	(4.680)
Serviços de terceiros	(1.711)
Serviços técnicos especializados	(1.275)
Transportes	(95)
Viagens	(383)
Copa e Cozinha	(378)
Depreciação / amortização	(1.292)
Emolumentos judiciais e cartorários	(387)
Outras	(972)
Total	(20.863)



# 1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

## e. Despesas tributárias

	30/06/2025
IPTU	(62)
ITBI	(227)
IR sobre aplicações	(3.182)
IOF	(422)
ISS	(227)
COFINS	(8.066)
PIS	(1.311)
Diversos	(53)
Total	(13.550)

## f. Provisão fiscal, civil e trabalhista

	30/06/2025
Fiscal	(8)
Cível	(3.003)
Trabalhista	(1.392)
Total	(4.403)

## g. Outras despesas operacionais

	30/06/2025
Contribuições para associações	(190)
Atualizações monetárias	(296)
Resíduos de prestação / amortização / seguros	(1.310)
Cobertura de sinistros	(331)
Portabilidade	(79)
Ações de Mutuários, Assoc. Poupadores	(220)
Outras	(84)
Total	(2.510)

## h. Resultado não operacional

	30/06/2025
Lucro na alienação de ativos não financ. mantidos p/ venda	705
Outras receitas não operacionais	107
Prejuízo na alienação de ativos não financ. mantidos p/ venda	(261)
Prejuízo na alienação de outros valores e bens	(614)
Outras despesas não operacionais	(775)
Total	(838)

## i. Resultado Não Recorrente x Recorrente

Não houve, no primeiro semestre de 2025, evento que se caracterize como resultado não recorrente.



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

## 22 Partes relacionadas

A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército – FHE, conforme dispositivo previsto na Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, e estatutos de ambas. Nos termos dessa legislação, os administradores da POUPEX são cedidos e designados pela Fundação Habitacional do Exército – FHE. Os custos com remunerações, formados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, além de outros benefícios atribuídos aos administradores da POUPEX, estão assim demonstrados:

Composição da Remuneração:	30/06/2025
Honorários	2.634
Benefícios pós-emprego	321
Total	2.955

Divulgamos a seguir as transações existentes com a FHE:

**Ressarcimento de custos** – A POUPEX executa uma série de atividades para a sua gestora Fundação Habitacional do Exército – FHE. Por essa razão, a Associação é ressarcida mensalmente dos custos incorridos com a disponibilização de pessoal (exceto Diretoria) e de recursos de tecnologia, na proporção de 73,40% e 88,00%, respectivamente. No primeiro semestre de 2025, o montante de ressarcimento foi de R\$ 190.632.

**Cessão de créditos** – Refere-se aos financiamentos cedidos a esta instituição. A FHE efetuou operação de cessão de crédito, sem coobrigação, à POUPEX. No primeiro semestre de 2025, o valor desta operação foi de R\$ 200.913, com deságio no valor de R\$ 14.064, resultando no valor de liquidação de R\$ 186.849.

**Depósitos** – No grupo de depósito a prazo registram-se os depósitos especiais da FHE remunerados à mesma taxa aplicada à caderneta de poupança, cujo encargo totalizou, no primeiro semestre de 2025, R\$ 14.645.

POUPREV – As transações com a Instituição de previdência complementar estão divulgadas na Nota Explicativa nº 23.

Os saldos patrimoniais e de resultado das operações com a Fundação Habitacional do Exército – FHE estão assim resumidos:

30/06/2025			
Ativo		Pa	ssivo
Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
47.682	-	-	-
43.809	-	-	-
3.873	-	-	-
-	-	187.239	-
-	-	187.239	-
47.682	-	187.239	-
	47.682 43.809 3.873	Ativo           Circulante         Não Circulante           47.682         -           43.809         -           3.873         -           -         -           -         -	Ativo         Pa           Circulante         Não Circulante         Circulante           47.682         -         -           43.809         -         -           3.873         -         -           -         -         187.239           -         -         187.239



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Contas de resultado:	30/06/2025
Ressarcimento – pessoal	155.769
Ressarcimento – TI	34.863
Encargos de captação	(14.645)

# 23 Benefício a empregados (fundo de pensão)

## a. Descrição geral das características do plano

O Plano Programado de Benefícios POUPREV estrutura-se na modalidade de Contribuição Definida (capitalização em conta individual e aposentadoria baseada no saldo desta conta).

O Plano é patrocinado pela POUPEX – Associação de Poupança e Empréstimo. A POUPREV – Fundação de Seguridade Social é a administradora e executora do Plano de benefícios em epígrafe, com início em abril de 2000.

Características	Plano Programado de Benefícios POUPREV
Modalidade (consoante à Resolução CNPC Nº 41/2021)	Contribuição Definida
Situação	Ativo/Em funcionamento
Patrocinadoras	POUPREV – Fundação de Seguridade Social e Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX
Tipo de Patrocínio	Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001
Quantidade de Grupo de Custeio	1 (um)
Texto Regulamentar Vigente	Aprovado pela Portaria MPS/PREVIC nº 769, de 08 de setembro de 2023

São assegurados pelo Plano Programado de Benefícios POUPREV as seguintes vantagens:

- Renda de Aposentadoria;
- Renda de Aposentadoria por Invalidez;
- Renda de Pensão por Morte; e
- Abono Anual.

Segundo o Plano Anual de Custeio, o Plano Programado de Benefícios POUPREV é financiado por contribuições dos participantes e patrocinadoras, sendo que destas, a POUPEX vem assumindo, voluntariamente, o custeio integral dos benefícios de risco (Renda de Aposentadoria por Invalidez e Renda de Pensão por Morte).

Conforme Plano de Custeio vigente, relativo ao período de 01/04/2025 a 31/03/2026, as contribuições mensais patronais e de risco serão repassadas financeiramente no percentual de 100%.

Cumpre destacar que a última alteração regulamentar, aprovada por meio da Portaria MPS/PREVIC nº 769, de 08 de



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

setembro de 2023, trouxe novas formas de percepção de benefício programado no Plano, considerando a modalidade de Contribuição Definida – CD.

## Avaliação atuarial do benefício pós-emprego

A avaliação atuarial do benefício pós-emprego consiste em dimensionar o compromisso e o respectivo custo atuarial gerado pelo Plano Programado de Benefícios POUPREV, à luz do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), para o 1º semestre de 2025, considerando os dados e as informações disponibilizadas, estudos de *Duration* do Passivo, previamente dimensionado pela Consultoria e Assessoria Atuarial – WEDAN, bem como hipóteses e parâmetros atuariais previamente estudados.

# b.1 Estatística descritiva populacional

Discorreremos, a seguir, sobre a verificação das estatísticas descritivas da massa populacional (participantes, aposentados e pensionistas) vinculada ao Plano Programado de Benefícios POUPREV na data base de 30 de abril de 2025, utilizada nesta Avaliação Atuarial.

Estatística populacional	30/06/2025
Participantes Ativos	1.140
Idade Média (anos)	44
Participantes Autopatrocinados	20
Idade Média (anos)	54
Participantes em BPD	24
Idade Média (anos)	46
Aposentados Válidos – Renda Vitalícia	5
Idade Média (anos)	75
Assistidos – Saldo de Contas	166
Idade Média (anos)	62
Aposentados Inválidos	11
Idade Média (anos)	61
Pensionistas (número de beneficiários)	35
Idade Média (anos)	58

### b.2 Análise da qualidade da base cadastral

A qualidade de base cadastral utilizada para fins das Avaliações Atuariais é fundamental para a obtenção de obrigações atuariais eficientes e não tendenciosas, sendo a análise desta imperiosa para a mitigação da volatilidade de resultados.

A base cadastral posicionada em 30 de abril de 2025 foi submetida à análise de consistência e testes de suficiência, conforme critérios técnicos pertinentes e, após ratificações da entidade administradora, julgadas adequadas para fins de Avaliação Atuarial, consoante o Pronunciamento CPC 33 (R1).

## b.3 Apuração de *Duration* do Passivo

Uma vez validada a base cadastral, a Consultoria e Assessoria Atuarial – WEDAN promoveu a apuração da *Duration* (duração) do passivo do Plano Programado de Benefícios POUPREV, considerando as Hipóteses e Premissas Atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do 2º semestre de 2024, resultando no valor de 12,09 pontos.

Considerando o valor da *Duration* calculada, promovemos a ponderação financeira entre dois títulos com pontuação



# 1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

análoga, conforme informações disponíveis na ANBIMA, em 30 de junho de 2025, auferindo a Taxa Real de Juros em 6,97% ao ano, a ser utilizada na presente Avaliação Atuarial.

### c. Hipóteses e premissas atuariais

As Hipóteses e as Premissas Atuariais correspondem a instrumentos financeiros, estatísticos e demográficos utilizados pelos atuários para medir o valor presente das obrigações e deveres futuros, considerando desde as probabilidades decrementais (eventos de morte, sobrevivência, morbidez, invalidez e desligamento), até a expectativa de rentabilidade futura, projeções salariais, ambiente inflacionário, dentre outros, observado o que determina o Pronunciamento CPC 33 (R1).

Os cálculos atuariais inerentes a um plano de benefícios regido com características de Benefício Definido – BD têm como base as Hipóteses e as Premissas Atuariais, que envolvem, independentemente do método atuarial de capitalização utilizado, projeções futuras acerca dos parâmetros acima elencados, devendo estes estarem adequados às características do conjunto de participantes/assistidos e ao respectivo Regulamento, conforme legislação previdenciária aplicável.

Neste contexto, a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, estabeleceu os parâmetros técnico-atuariais para estruturação dos planos de benefícios de caráter previdenciário a serem observados pelas EFPC's, pertinentes aos estudos técnicos de aderência e convergência.

Apresentamos, a seguir, as Hipóteses e as Premissas Atuariais utilizadas nesta Avaliação Atuarial.

Hipóteses e premissas atuariais	30/06/2025
Elegibilidade	Primeira Idade
Regime financeiro	Capitalização
Método de financiamento	Crédito unitário projetado – PUC
Composição familiar	
Ativos	Família Padrão
Aposentados	Cadastro Individual
Crescimento real de salários	2,77%
Taxa de rotatividade	EXPERIÊNCIA POUPREV
	2013-2022
Taxa real anual de juros	6,97%
Taxa de inflação projetada*	3,83%*
Taxa anual de juros	11,07%
Expectativa de retorno dos ativos financeiros	11,07%
Fator de capacidade	98,00%
Tábua de entrada em invalidez	MÜLLER
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49 M (Agravada em 100%)
Tábua de mortalidade geral	RP 2000 M&F Geracional
Índice de atualização	IPCA
Principais hipóteses atuariais	30/06/2025
Crescimento real de salários	2,77%
Taxa real anual de juros	6,97%
Tábua de mortalidade geral	RP 2000 M&F Geracional
(*) Definida pela Patrocinadora.	



# 1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

## d. Demonstrativo técnico de resultados

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), o Plano Programado de Benefícios POUPREV está segregado em Benefício Definido – (BD) e Contribuição Definida – (CD), conforme a seguir apresentado:

1º	Ser	nest	tre	20	)2	5
----	-----	------	-----	----	----	---

Itens	Parte BD	Parte CD	Total
Obrigações atuariais	(40.933)	(563.321)	(604.254)
Ativo justo	124.213	563.321	687.534
(Déficit) / Superávit	83.280	-	83.280

Itens	Parte BD	Parte CD	Total
Contribuições normais*	426	8.285	8.711
Totais	426	8.285	8.711

<sup>(\*)</sup> Pagos pela Patrocinadora

## d.1 Conciliação dos ativos do plano

	30/06/2025
Valor do ativo justo no início do período	113.371
Receita de juros dos ativos	6.490
Contribuições do patrocinador	426
Benefícios pagos	(1.370)
Ganhos / (Perdas) sobre o ativo justo	5.296
Valor do ativo justo no final do período	124.213

## d.2 Conciliação do valor presente da obrigação de BD

	30/06/2025
Valor da obrigação atuarial no início do período	(40.477)
Custo de juros líquido	(2.500)
Custo do serviço corrente líquido	(2.025)
Benefícios pagos	1.370
Ganhos / (Perdas) sobre a obrigação atuarial	2.699
- Ganhos / (Perdas) decorrentes da experiência	4.549
- Ganhos / (Perdas) decorrentes de mudança financeira	(1.850)
Valor da obrigação atuarial no final do período	(40.933)

## d.3 Conciliação do efeito do teto do ativo (asset ceiling)

	30/06/2025
Valor do Efeito do Teto do Ativo no início do período	(72.894)
Receita de Juros sobre o Teto do Ativo	(3.990)
Ganhos / (Perdas) sobre o Teto do Ativo	(6.396)
Valor do Efeito do Teto do Ativo no final do período	(83.280)



# 1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

d.4	Reconhecimento	na DRE da	patrocinadora
u.4	Reconnecimento	IIA DRE UA	patrocinado

	30/06/2025
Custo do serviço corrente líquido	(2.025)
- Custo do serviço corrente líquido	(2.025)
Custo de juros líquido	-
- Custo de juros da obrigação	(2.500)
- Receita de juros dos ativos	6.490
- Juros sobre o teto do ativo	(3.990)
Total a ser reconhecido	(2.025)

## d.5 Reconhecimento em outros resultados abrangentes

	30/06/2025
Ganhos / (Perdas) sobre o ativo justo	5.296
Ganhos / (Perdas) sobre a obrigação atuarial	2.699
- Ganhos / (Perdas) decorrentes da experiência	4.549
- Ganhos / (Perdas) decorrentes de mudança financeira	(1.850)
Ganhos / (Perdas) sobre o teto do ativo	(6.396)
Total a ser reconhecido	1.599

## d.6 Reconhecimento no balanço da patrocinadora

	30/06/2025
Ativo justo do plano	124.213
Valor presente da obrigação de benefício definido	(40.933)
Superávit / (Déficit) do plano	83.280
Efeito do teto do ativo	(83.280)
Status da obrigação de benefício definido	

Resumos dos lançamentos	30/06/2025
Passivo / Ativo reconhecido no início do período	
Despesa do período (DRE)	(2.025)
Outros resultados abrangentes (ORA)	1.599
Contribuições do patrocinador (CAIXA)	426
Passivo / Ativo reconhecido no final do período	-

## d.7 Apuração do ativo justo do plano

	30/06/2025
Realizável	11.660
Títulos públicos	431.649
Créditos privados e depósitos	26.572
Fundos de investimentos	221.517
Operações com participantes	34.335
Exigível operacional	(17.519)
Fundo previdencial	(14.250)

Teleatendimento ao Cliente: 0800 061 3040 • Teleatendimento aos Surdos: 0800 646 4747 • Ouvidoria: 0800 647 8877 Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX

Edifício Sede da Fundação Habitacional do Exército - Av. Duque de Caxias, s/n.º - parte A - Setor Militar Urbano (SMU) - 70.630-902 - Brasília/DF



## 1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Fundo administrativo	(11.618)
Fundo para garantia das op. participantes	(2.083)
Atualização para 30/06	9.717
Ajuste para mercado	(2.446)
Ativo justo total	687.534
Parte-BD	124.213
Parte-CD	563.321

## d.8 Categorias de investimentos dos ativos

	30/06/2025
Realizável	1,61%
Títulos públicos	59,48%
Créditos privados e depósitos	3,66%
Fundos de investimentos	30,52%
Operações com participantes	4,73%

### d.9 Política de investimento dos ativos

A POUPREV (Entidade Administradora do Plano de Benefícios) aplica os recursos financeiros do Plano Programado de Benefícios POUPREV em conformidade com a Política de Investimentos para o quinquênio 2025 – 2029, com revisão anual.

Os princípios, metodologias e os parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos buscam garantir a segurança, solvência, liquidez e rentabilidade adequadas e suficientes ao equilíbrio entre ativos patrimoniais e passivo do Plano, bem como evitar exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano de Benefícios.

No decorrer do semestre, a Política de Investimentos seguiu os ditames da Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, adotando, como benchmarks, ainda, o indexador do Plano, INPC-IBGE (referente ao plano de benefícios) acrescido de 3,80% ao ano, concernente aos juros reais.

Por fim, a Política de Investimentos analisou todos os riscos e adotou as melhores práticas na gestão dos recursos financeiros do Plano.

## d.10 Análise de sensibilidade das principais hipóteses

	Hipótese de	Mortalidade	Cresciment	o Salarial	Taxa de	Juros	Posição de
	+ 1 Idade	- 1 Idade	+ 0,25%	- 0,25%	+ 0,25%	- 0,25%	30/06/2025
Montantes do:							
Valor presente da obrigação atuarial do plano	(41.068)	(40.908)	(41.260)	(40.616)	(39.950)	(41.959)	(40.933)
Valor justo dos ativos do plano	124.213	124.213	124.213	124.213	124.213	124.213	124.213
Superávit / (Déficit) técnico do plano	83.145	83.305	82.953	83.597	84.263	82.254	83.280



## 1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

As análises de sensibilidade acima são baseadas em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas. Ao calcular a sensibilidade da obrigação de benefício definido de pressupostos atuariais significativos, o mesmo método (valor presente da obrigação de benefício definido, calculado com o método da unidade de crédito projetada no final do período) foi aplicado no cálculo das responsabilidades com o plano reconhecido nesta demonstração de posição financeira do final do período.

### d.11 Fluxo atuarial projetado de pagamentos – parte BD

Considerando os valores dos benefícios esperados a serem pagos sem descontar a valor presente:

Valores esperados – Posições	30/06/2025
Até 1 ano:	1.591
De 1 ano a 2 anos:	3.399
De 2 anos a 5 anos:	11.786
Acima de 5 anos:	171.283
Total dos pagamentos esperados pelo Plano a valores atuais:	188.059

Considerando o fluxo de pagamento dos benefícios da parte BD, apurou-se uma *Duration* para o Plano de Benefícios de 12,09 anos.

## d.12 Projeção de Reconhecimento na DRE da Patrocinadora para o próximo semestre

	31/12/2025
Custo do serviço corrente líquido	(2.165)
- Custo do serviço corrente líquido	(2.165)
Custo de juros líquido	-
- Custo de juros da obrigação	(2.473)
- Receita de juros dos ativos	6.965
- Juros sobre o teto do ativo	(4.492)
Total a ser reconhecido	(2.165)

## d.13 Contribuições esperadas para o próximo semestre

Itens	Parte BD	Parte CD	Total
Contribuições normais*	524	10.187	10.711
Totais	524	10.187	10.711

<sup>(\*)</sup> Pagas pela Patrocinadora ou utilizando o Fundo de Reversão.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

## 24 Gerenciamento de riscos e capital regulatório

1° SEMESTRE DE 2025

### Processo de Gerenciamento de Riscos e de Capital

O Gerenciamento de Riscos e de Capital da POUPEX está alinhado ao que consta na Resolução CMN 4.557/17 e constitui-se processo integrado, possibilitando identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos e capital. A Instituição conta com a Consultoria de Riscos, Controles e Integridade (CORCI), vinculada ao Vice-Presidente, que representa o Diretor de Riscos (CRO) da Instituição.

A CORCI desempenha a função de certificar as medidas efetivas de gerenciamento, mensuração e controle de riscos e de capital realizadas na Instituição, ação que se dá em conjunto com as Unidades Técnico-Administrativas (UTA), pois, em observância às Diretrizes Institucionais da Governança, esse tipo de gerenciamento constitui-se instrumento essencial de gestão.

A Instituição dispõe de políticas, normas e procedimentos, além de sistema específico de acesso aos dados necessários para condução das atividades, cujos resultados são evidenciados em relatórios, o que a mantém em consonância com as normas expedidas pelo órgão regulador, Banco Central do Brasil (BACEN).

Os normativos asseguram que a Instituição preserve estrutura de controle compatível com a natureza de suas operações e o nível de complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos e sistemas, bem como com a dimensão de sua exposição aos riscos.

A estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital da POUPEX estabelece políticas e estratégias singulares, com definição de procedimentos destinados a manter a exposição em níveis aceitáveis para reduzir incertezas em relação às estimativas de ativos e passivos significativos. É importante destacar que as operações passivas e ativas de uma Associação de Poupança e Empréstimo (APE) estão limitadas, respectivamente, à captação de recursos pela Poupança ou pela emissão de títulos com baixa possibilidade de variações futuras, e às aplicações em crédito imobiliário ou junto ao mercado financeiro.

A integração das atividades de gerenciamento de riscos e de capital com as desenvolvidas pelo Sistema de Controles Internos e pela Auditoria Interna contribui para que a Instituição procure manter nível de transparência exigido pela Governança.

O Comitê de Riscos (CORIS) tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração (CA) no desempenho de suas atribuições relacionadas ao Gerenciamento de Riscos e de Capital, avaliar os níveis de apetite por riscos fixados na Declaração de apetite por Riscos (RAS), propor recomendações àquele Colegiado sobre políticas, estratégias e limites de Gerenciamento de Riscos e Capital, programa de teste de estresse, política de continuidade de negócios, planos de contingência de capital e liquidez e plano de capital, bem como supervisionar, de maneira independente, a atuação e o desempenho do CRO.

Periodicamente são elaborados os relatórios do PILAR 3 em conformidade com a Resolução Nº 54/2020, do BACEN, que está alinhada às recomendações do Comitê de Basileia de Supervisão Bancária. O conteúdo desses relatórios apresenta informações padronizadas, permitindo comparação entre as Instituições Financeiras de modo a possibilitar às partes interessadas realizar avaliações fundamentadas dos riscos a que a POUPEX possa incorrer, estando essas peças publicadas na página da Instituição na internet, em <a href="https://www.poupex.com.br/institucional/gestao-de-riscos/">https://www.poupex.com.br/institucional/gestao-de-riscos/</a>.



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

#### b. Risco de Crédito

O Gerenciamento de Risco de Crédito na POUPEX envolve a adoção de políticas, normas e procedimentos que visam mitigar eventos relacionados a essa categoria de risco, de acordo com a natureza das operações realizadas, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição.

Para manter as exposições em níveis aceitáveis, a Instituição adota metodologia conservadora de concessão de crédito, baseada na avaliação da capacidade de pagamento dos tomadores, na delimitação dos níveis de exposição e na ampliação dos instrumentos de garantia. A abordagem preventiva permite mitigar ou, quando possível, evitar exposições a situações de risco.

A carteira de Crédito Imobiliário é avaliada regularmente quanto ao aspecto qualitativo, acompanhando os limites de exposição definidos pela regulamentação do órgão regulador e pela Declaração de Apetite ao Risco (RAS). Além disso, a comunicação dos resultados do Gerenciamento de Risco de Crédito é realizada por meio de relatórios ao Comitê de Riscos e à Governança, garantindo transparência e suporte à tomada de decisão.

### c. Risco de Mercado

O Gerenciamento de Risco de Mercado consiste em monitorar os riscos decorrentes das flutuações dos valores de mercado de posições mantidas pela Instituição. Para a POUPEX, as oscilações podem ser resultantes das variações das taxas de juros e dos índices de preços.

O Risco de Mercado contempla a carteira de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento – Carteira Bancária, concentrados por Fator de Risco (FR) vinculado ao CDI, à TR e ao IPCA. A Instituição não possui Carteira de Negociação.

Há monitoramento regular dos possíveis descasamentos entre Passivos e Ativos, que estão evidenciados no Demonstrativo do Risco de Mercado (DRM). A maior parte das aplicações financeiras ocorre na modalidade "pós", que protege a Instituição de forma mais apropriada frente aos movimentos de mercado, sendo também elaborada a mensuração do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB), representando cenários de testes de estresse, cujos resultados apontam para eventuais necessidades de alocação de capital.

As atividades de mensuração, monitoramento e controle das exposições são realizadas pela CORCI, que tem a responsabilidade de submeter os processos de gerenciamento a revisões periódicas, a fim de mantê-los alinhados ao mercado e aderentes ao processo de melhoria contínua.

O Gerenciamento dessa modalidade de risco abrange as posições mantidas pela Instituição, com procedimentos compatíveis com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição correspondente.

Utiliza-se a metodologia de Marcação a Mercado para mensuração da exposição da carteira de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, sendo os testes de estresse mensurados de acordo com o estipulado pelos normativos. A POUPEX vale-se da abordagem padronizada como metodologia da mensuração do IRRBB, em consonância com o que prevê a Circular BACEN nº 3.876/2018.



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Devido à característica conservadora de administração de recursos, a Instituição tem reduzida a exposição ao Risco de Mercado, já que não opera com Carteira *Trading*, que reúne operações destinadas à revenda.

Por fim, os procedimentos e ferramentas sistêmicos que viabilizam o gerenciamento e o controle de riscos são documentados e revisados periodicamente, consonantes com os regulamentos estabelecidos pelo Órgão Regulador e pelas normas internas da Instituição.

### d. Risco de Liquidez

O Risco de liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não honrar suas obrigações, esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar as operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O processo de gerenciamento de Risco de Liquidez é realizado com base no comportamento do fluxo de caixa e no monitoramento do resultado da disponibilidade, além da realização periódica de testes de estresses.

A POUPEX detém baixa exposição a esse tipo de risco em função do montante aplicado em operações com disponibilidade imediata, valendo-se de plano de contingência com procedimentos específicos para fazer frente a eventual caso de crise de liquidez.

No Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL) são realizados os cálculos das exposições de liquidez em conformidade com as exigências do BACEN, sendo monitorados os fluxos de ativos e passivos para garantir continuidade das atividades e prevenir perdas de capital, que podem gerar impactos negativos nos objetivos estratégicos da Instituição.

O Plano de Contingência, as Normas e Políticas referentes a este risco são submetidos a revisões periódicas da Governança. São documentos desenvolvidos com o objetivo de analisar cenários, uniformizar procedimentos e orientar colaboradores a desempenhar ações necessárias para o combate efetivo em uma situação desfavorável. Em termos de gestão financeira, o plano visa impedir que a Instituição tenha a sua operação inviabilizada.

### e. Risco Social, Ambiental e Climático

O Risco Social, Ambiental e Climático é definido como potenciais danos que uma atividade econômica pode causar ao meio ambiente e à sociedade. O objetivo é identificar, gerenciar e reduzir esses danos, além de considerar a exposição às mudanças climáticas.

Risco Social é a possibilidade de perdas ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum, Risco Ambiental a possibilidade de perdas ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais, e Risco Climático a ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

A estrutura de gerenciamento de riscos prevê mecanismos para a identificação e monitoramento do risco social, do risco ambiental e do risco climático incorridos pela instituição em decorrência dos seus produtos, serviços, atividades ou processos e das atividades desempenhadas por contrapartes e por fornecedores e prestadores de serviços terceirizados.

A avaliação e o gerenciamento desses riscos são importantes para garantir alinhamento com a legislação, as boas



1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

práticas de mercado e a estratégia corporativa. As ações de mitigação são efetuadas por meio de procedimentos específicos, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos.

O Documento de Riscos Social, Ambiental e Climático (DRSAC) é encaminhado semestralmente ao BACEN e reúne dados sobre eventos que se relacionam às operações e atividades da POUPEX.

### f. Risco Operacional

O Risco Operacional refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas, sistemas ou decorrentes de eventos externos, que podem afetar resultados financeiros, a reputação, a conformidade legal, a infraestrutura tecnológica e a continuidade das atividades da Instituição.

A POUPEX adota uma abordagem estruturada, integrada e estratégica para a gestão do risco operacional, fundamentada em políticas corporativas, processos robustos, profissionais qualificados e sistemas de suporte especializados. Essa estrutura permite a identificação, avaliação, monitoramento e mitigação contínua e eficaz dos riscos operacionais, alinhando-se à complexidade, diversidade e volume das operações da Instituição. O objetivo é prevenir perdas, assegurar a continuidade dos negócios e preservar estabilidade das operações.

Tais ações possibilitam a promoção de resposta aos riscos, aprimoramento de controles existentes, estabelecimento de medidas preventivas, tempestivas e corretivas para reduzir as consequências da materialização dos eventos de riscos, fortalecendo a resiliência da Instituição.

A Instituição está alinhada aos padrões reconhecidos internacionalmente, como as diretrizes do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) e da norma ABNT NBR ISO 31000, em conformidade com as boas práticas de governança corporativa e gestão de riscos.

## g. Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital consiste em procedimentos destinados à mensuração, avaliação, monitoramento, reporte e controle do Patrimônio de Referência, do Capital Principal e dos requerimentos mínimos exigidos pelo Órgão Regulador, em níveis compatíveis com os riscos e atividades da Instituição.

O Adicional de Conservação de Capital Principal (ACP Conservação) é considerado colchão de capital que deve ser usado durante momentos adversos. No caso da POUPEX, considera-se adicionalmente 2,5% sobre o RWA, além de 8% correspondentes ao PR, representando 10,5%.

O Patrimônio de Referência (PR) é a medida de capital regulamentar utilizada para verificar o cumprimento dos limites operacionais das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Essas Instituições devem manter, de forma permanente, valor de PR compatível com os riscos de suas atividades, cuja metodologia segue os procedimentos estabelecidos pela Resolução CMN Nº 4.955/2021.

Na ótica do Gerenciamento de Capital, os riscos são representados pelo montante dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA, cuja métrica considera, no mínimo, a soma das parcelas dos riscos de crédito e operacional. Adicionalmente, são também projetados os valores relacionados à Parcela de Capital para cobertura das operações classificadas na carteira bancária (IRRBB) e o Adicional de Capital Principal (ACP). A adequação dos requerimentos mínimos de PR da

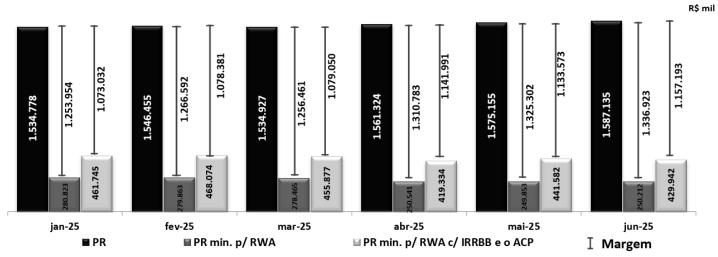


## 1° SEMESTRE DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Instituição é acompanhada mensalmente por intermédio da elaboração do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO), expresso na forma de índices e limites.

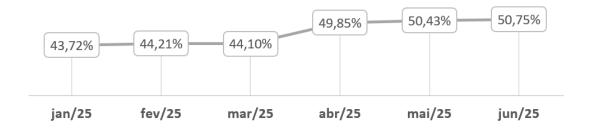
O gráfico a seguir detalha a relação do PR com os limites mínimos exigidos, em que se percebe haver margem confortável para a realidade da POUPEX. Na avaliação dessas margens, deve haver comparativo do PR mínimo para fazer frente também à soma dos valores do ACP e do IRRBB, além do originalmente estabelecido em relação ao RWA.



Há determinação do BACEN para que as instituições financeiras mantenham capital (PR) e adicional de capital principal (Conservação) compatíveis com os riscos de suas atividades, representados pelo RWA, cujo cálculo considera, no mínimo, a soma das parcelas de Riscos de Crédito e Operacional. A Instituição atende a essa determinação.

Considerando as recomendações do Comitê de Basileia, o BACEN estabeleceu limites operacionais a serem observados pelas instituições financeiras, entre os quais se destacam o Índice de Basileia (IB); o da Instituição tem alcançado patamar muito além do mínimo de 10,5% exigido pelo regulador, como ilustrado na figura a seguir:

### Índice de Basileia



O IB é determinado pela razão entre o PR e o RWA, como estabelecido na Resolução CMN Nº 4.955/2021.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

## 25 Prestação de serviços pela Auditoria Independente

1° SEMESTRE DE 2025

Fundamentada nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, a POUPEX informa que, no semestre findo em 30 de junho de 2025, não foram prestados pela KPMG Auditores Independentes Ltda. serviços distintos à auditoria independente das Demonstrações Contábeis da Instituição. Destacamos, ainda, que, em referência aos serviços prestados de Auditoria Independente do exercício de 2025, o valor dos honorários é de R\$ 745.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

**Diretoria** 

Valério Stumpf Trindade

1° SEMESTRE DE 2025

Presidente

João Batista Bezerra Leonel Filho

Vice-Presidente

Ricardo José Andrade Leite Viana

Diretor

Marcelo Eschiletti Caldas Rodrigues

Diretor

**Eugenio Eneias Camilo** 

Diretor

**Jorge Cardoso Martins** 

Diretor

Carlos José Russo Assumpção Penteado

Diretor

**Orlando Humberto Costa Junior** 

Diretor

Conselho de Administração

Claudio Coscia Moura

Presidente

Valério Stumpf Trindade

Vice-Presidente

João Batista Bezerra Leonel Filho

Secretário

José Luiz de Paiva

Conselheiro

Eduardo Villela de Simone

Conselheiro

Othilio Fraga Neto

Conselheiro

Miriano Valdoni Eder

Conselheiro

Gerência de Contabilidade

Wolney Resende de Oliveira

Contador - CRC-DF 015.571/O-5